



Cultura e Arte invadem as ruas de Seropédica para III Mostra Cultural do Centro de Arte e Cultura

O Centro de Arte e Cultura (CAC/Proext UFRRJ) realizou no dia 28 de junho a III Mostra Cultural. O evento contou com exposições, oficinas e apresentações dos trabalhos da equipe do projeto extensionista.

Ao som de trompetes, tambores e flautas, alunos caracterizados iam à frente do cortejo, que partiu do Casarão, convidando moradores que passavam pelas ruas de Seropédica e seguiu até o destino a praça Nildo Romano palco de toda a III Mostra Cultural.

Nativo de Seropédica o aposentado Luiz Henrique assistia a performance Maracatu dos alunos e ficou admirado com a apresentação. “Com os alunos da universidade fazendo esse tipo de cultura pra gente une mais o povo de Seropédica com os estudantes da Rural. É importante sim e espero que continue esse tipo de ação”, afirmou.

O professor do Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CTUR), Thiago Dias

.....
“A gente precisa da universidade na rua”
.....

Thiago Dias Trindade, professor do CTUR

Trindade destacou como ações culturais aproximam a universidade com cidade. “Eu vi a criação do CAC. Foi com muita luta que ele foi criado e mais luta ainda para ele ser mantido”, disse. E ainda completou. “Ações como essa, que promovem a cultura e a reflexão, valorizam a própria cultura. Eu desejo que o CAC continue com esse gás porque é necessário. A gente precisa da universidade na rua”, finalizou.

Matheus Sousa, coordenador do Centro de Arte e Cultura, disse que a ideia da Mostra surgiu com o pensamento de que era necessário ter um evento que apresentasse o que os alunos realizavam dentro do CAC. Segundo ele, as duas primeiras edições foram realizadas dentro da UFRRJ. A terceira, eles decidiram fazer fora do câmpus. “A terceira, a gente pensou em fazer fora da Rural, para realmente apresentar aquilo que já estávamos fazendo. Foi a melhor Mostra Cultural até agora no sentido de apresentar para pessoas novas”, disse o coordenador.



A Praça Nildo Romano foi palco para a III Mostra Cultural do Centro de Arte Cultura, projeto extensionista da Proext

Dedicação, suor e muito trabalho

Segundo o coordenador do centro, a prefeitura de Seropédica ajudou com o suporte técnico e com a estrutura, além de cederem o espaço da praça para as exposições e oficinas da Mostra. Porém, a maior parte do trabalho foi realizado por voluntários e oficinairos.

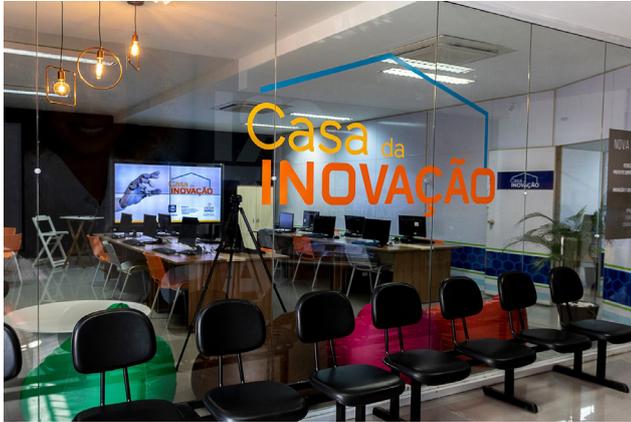
Desde março, a estudante Lígia Magalhães, do curso de Arquitetura e Urbanismo, faz parte da oficina de fotografia do CAC. Em entrevista, ela disse que sempre quis fazer um curso profissional na área, mas nunca tinha tido a oportunidade por questões financeiras. “Um curso de fotografia é muito caro. E o CAC traz essa oportunidade de estudar, um curso caro, de graça”, disse Lígia. Sobre expor seu trabalho, Lígia afirma que é engrandecedor poder compartilhar aquilo que aprendeu. “Foi muito maravilhoso estar participando desta mostra”, disse.

O Centro de Arte e Cultura foi criado em 2007, com o propósito de atender à necessidade de atividades artísticas culturais voltadas para as comunidades universitárias e circunvizinhas do município. Hoje, o CAC/Proext UFRRJ tem mais de 30 oficinas disponíveis e totalmente gratuitas. Para saber sobre mais sobre o centro acesse a página oficial no facebook: <https://bit.ly/2GIUa7c>.

A reportagem completa está disponível no site oficial da Rural: <https://bit.ly/2xzDwNz>.



Educação tecnológica para todos com o projeto + Casas da Inovação em Nova Iguaçu



A Casa da Inovação já em exercício atende a diversos moradores de Nova Iguaçu

No final do ano de 2018, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) assumiu um novo desafio. A convite feito pela Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, a UFRRJ iniciou parceria para a realização do projeto “+ Casas da Inovação”, que também conta com o apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Idealizado pela Secretaria Municipal de Assuntos Estratégicos, Ciência e Inovação da Nova Iguaçu, sob a coordenação do Secretário Alex Castellar, o projeto hoje conta, para sua consolidação e ampliação, com o trabalho de uma equipe selecionada pela Pró-reitoria de Extensão (PROEXT/UFRRJ), por meio da Prof. Dr. Márcia Pletsch e pela Pró-reitora Adjunta Prof. Dr. Gabriela Rizo. O coordenador geral, o professor Thiago Prego ministra aulas no Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET) e também é um membro fundamental da equipe.

A iniciativa tem como propósito a implantação de dez Casas da Inovação em espaços públicos concedidos pela Prefeitura do Município de Nova Iguaçu. Visa também a promoção de ações de difusão do conhecimento científico e tecnológico, promovendo a inserção da população iguaçuana no sistema local de Ciência, Tecnologia e Inovação, combatendo a exclusão social e o analfabetismo digital.

A primeira casa foi uma realização exclusiva da prefeitura e fica localizada no centro de Nova Iguaçu.

Ela começou a funcionar em setembro de 2018, oferecendo três cursos. Mas, atualmente, novos cursos foram criados e a Casa da Inovação já beneficia mais alunos. Dentre os cursos oferecidos estão: Inclusão Digital 60+, Criação de Aplicativos e Programação em Games, Inclusão digital 30+, Produção de conteúdo audiovisual, Introdução à Robótica e YouTube. De acordo com Karina de Souza, coordenadora da casa em funcionamento, cerca de 200 alunos se formam ainda esse mês (julho).

Com o sucesso da Casa da Inovação já em exercício, o projeto será ampliado e mais dez casas serão construídas em uma parceria da UFRRJ com a Prefeitura de Nova Iguaçu. Os cursos oferecidos são totalmente gratuitos e visam inserir crianças, adolescentes, jovens e idosos em uma realidade onde eles tenham acesso a educação

.....
“Os cursos tem esse objetivo de mostrar para as crianças, os adolescentes e os jovens esse mundo tecnológico. Não somente como usuários, mas como atores”

Thiago Prego, coordenador geral do +Casas da Inovação

tecnológica. Os alunos selecionados para os cursos são escolhidos por meio de um sorteio após terem feito a inscrição.

O Coordenador do “+ Casas da Inovação”, Thiago Prego, destacou o potencial da iniciativa para formação de novos profissionais. “Os cursos tem esse objetivo de mostrar às crianças, aos adolescentes e aos jovens esse mundo tecnológico. Não somente como usuários, mas como atores, como possíveis desenvolvedores de tecnologia e soluções envolvendo a mesma.” De acordo com ele, uma das metas do projeto é espalhar conhecimento tecnológico para a população periférica.

Segundo o coordenador um dos planos para o futuro após a construção das novas unidades é a ampliação do número de cursos, beneficiando assim cada vez mais moradores da região. Tendo em vista a erradicação do analfabetismo digital e a inserção da população periférica em carreiras ligadas a área de tecnologia, o projeto tende a ser um marco para o desenvolvimento tecnológico no município de Nova Iguaçu.